

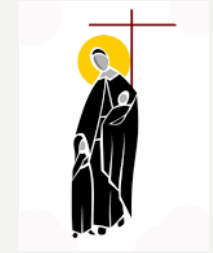
NOVENÁRIO VOCACIONAL VICENTINO



*“Não podemos assegurar-nos a felicidade eterna de modo melhor do que vivendo e morrendo no serviço dos pobres entre os braços da Providência e em uma verdadeira renúncia a nós mesmos para seguir a Jesus Cristo.”
(III, 392; III,359).*

18 – 26 de setembro de 2020

Orações para todos os dias:



Oração inicial

Oh Deus, Pai amoroso! Que por sua grande bondade nos chamou a ser Evangelizadores e Evangelizadoras dos Pobres, seguindo os caminhos de seu amado filho Jesus Cristo, ajuda-nos, com o exemplo de São Vicente de Paulo, a ser diligentes e ousados diante das necessidades de nossos irmãos, com um coração sensível diante dos seus sofrimentos. Conceda-nos, pelo seu Espírito Santo, sermos capazes de anunciar, praticar e testemunhar o Reino de Deus em todos os lugares do mundo, de modo que nenhuma periferia seja privada do alegre anúncio da Salvação.

Que contemplando seu Filho, feito homem, possamos passar da mesa da Palavra e da mesa da Eucaristia à mesa dos Pobres, para compartilhar o Pão da Vida com os outros. Dá-nos a capacidade de ser homens e mulheres que personificam uma verdadeira espiritualidade, para responder aos desafios de hoje, em meio a esta pandemia e suas consequências. Nós pedimos isso por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém!

Pai Nosso...



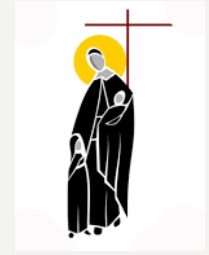
Oração ao Coração de São Vicente (Final)

Ó Coração de São Vicente, que absorveu do Sagrado Coração de Jesus a caridade que derramaste sobre todas as misérias morais e físicas do teu tempo, venha até nós para nunca deixarmos passar nenhuma miséria sem prestar socorro. Faça com que a nossa caridade seja respeitosa, delicada, compreensiva e eficaz como a sua.

Ponha em nossos corações uma fé viva que nos faça descobrir o sofrimento de Cristo em nossos irmãos infelizes. Encha-nos de um zelo ardente, luminoso, generoso, que nunca encontra dificuldade em servi-los. Nós pedimos isso, ó Coração de Jesus, pela intercessão daquele, cujo coração não batia nem agia senão por impulso do seu. Amém!

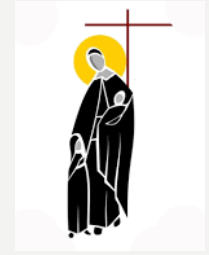
Ave-Maria...

Iº Dia: Vocacionados(as) à compaixão e à misericórdia



- Motivação Inicial por conta de um(a) animador(a).
- Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.
- Canto a escolher.
- Oração inicial.
- Refletindo a Palavra de Deus: Lc 10, 25-37.
- Momento de meditação e silêncio.
- Perguntas para partilhar:
 - a) Como a Parábola do Bom Samaritano ilumina a nossa vocação vicentina?
 - b) Em quais ocasiões temos passado perto de irmãos(ãs) caídos pelo caminho e não fizemos nada?
 - c) Quais elementos da nossa vida têm impedido ou diminuído a nossa capacidade de sentir a dor do(a) próximo(a)?
 - d) Assumimos a nossa destinação aos pobres como verdadeira vocação de bons samaritanos?

São Vicente nos fala:



- “Sejamos, pois misericordiosos, meus irmãos, e façamos misericórdia a todos, de tal sorte que não nos encontremos jamais com um pobre, sem o consolar, se podemos, nem com um homem ignorante, sem lhe ensinar, em poucas palavras, o que deve crer e praticar para alcançar sua salvação”. (XI, 342)
- "Meditai para poderdes cumprir corretamente o serviço da misericórdia." (IX, 158)
- "O segredo mais íntimo de Deus é a sua misericórdia." (XI, 341).
- "Procurar a glória de Deus, seu Reino, sua justiça, significa antes de mais nada, interessar-se por uma vida interior que se manifeste na fé, na esperança e na caridade, numa atitude de entrega a Deus, tanto no trabalho, quanto no desejo de querer difundir o Reino de seu amor misericordioso." (XII, 130).

Preces espontâneas.

Canto Vicentino: a escolher.

Oração Final.

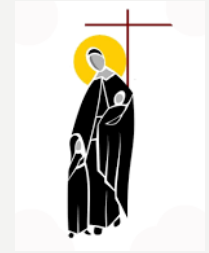
2º Dia: Ser livres para seguir e para servir



- Motivação Inicial por conta de um(a) animador(a).
- Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.
- Canto a escolher.
- Oração inicial.
- Refletindo a Palavra de Deus: Lc 9, 23-25.
- Momento de meditação e silêncio.
- Perguntas para partilhar:
 - a) Como entendo o dito de Jesus “negar-se a si mesmo”?
 - b) O que significa “tomar a cruz” a cada dia?
 - c) Jesus nos chama para segui-lo. Seguir a Jesus supõe liberdade. Consideramo-nos verdadeiramente livres para seguir Jesus?
 - d) Como chamados e chamadas ao livre seguimento de Jesus, que tarefas entendemos ou pensamos ter ao longo do caminho?

São Vicente nos fala:

- “O missionário se encontra num estado apostólico que consiste em abandonar tudo, como os apóstolos, para seguir Jesus Cristo e tornar-se verdadeiros cristãos”. (SV XI, 163)
- “Não podemos assegurar-nos a felicidade eterna de modo melhor do que vivendo e morrendo no serviço dos pobres entre os braços da Providência e em uma verdadeira renúncia a nós mesmos para seguir a Jesus Cristo”. (III, 392; III,359).
- "Como sois feliz, por Deus vos haver escolhido para trabalho tão santo! Ei-vos como prisioneiros da caridade, ou melhor, de Jesus Cristo. Que felicidade sofrer por este grande monarca e que coroas vos esperam, se preservardes até o fim!"



Preces espontâneas.

Canto Vicentino: a escolher.

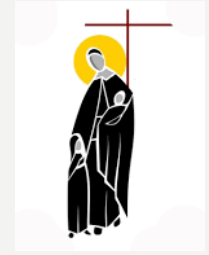
Oração Final.

3º Dia: Vocacionados(as) dos Pobres



- Motivação Inicial por conta de um(a) animador(a).
- Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.
- Canto a escolher.
- Oração inicial.
- Refletindo a Palavra de Deus: Lc 4, 16-21.
- Momento de meditação e silêncio.
- Perguntas para partilhar:
 - a) Neste trecho do Evangelho de Lucas, Jesus mostra o seu programa de vida. Ele se identifica como enviado a uma missão concreta, no meio de pessoas vulneráveis. Como grupo vocacionado a uma missão, identificamo-nos com a missão de Jesus?
 - b) O que dizer da nossa vocação vicentina à luz da missão de Jesus Cristo?
 - c) Como vicentinos(as), os pobres são de fato o nosso lugar de destino?
 - d) Quais são as novas formas de pobreza que nos interpelam vocacionalmente hoje ou ainda estamos atados aos “nossos pobres de estimação”?

São Vicente nos fala:



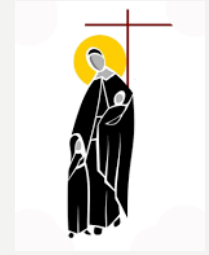
- “Se quisermos, poderemos fazer sempre a vontade do Pai. Oh! que felicidade fazer sempre e em todas as coisas a vontade de Deus! Não é fazer o que veio fazer na terra o Filho de Deus? (...). O Filho de Deus veio evangelizar os pobres; nós, padres, não somos enviados para fazer a mesma coisa? Sim, os missionários são enviados para evangelizar os pobres. Oh! que felicidade! Fazer na terra o mesmo que fez nosso Senhor”.
- "O serviço de Cristo nos pobres é um ato de amor - amor afetivo e efetivo..."
- "Evangelizar os pobres é um serviço tão grande que é por excelência o ofício do Filho de Deus."
- “Ó Deus, como é belo ver os pobres se os consideramos em Deus e com a estima de Jesus Cristo tinha por eles! Mas, se os vemos segundo os sentimentos da carne e do espírito mundano, parecerão desprezíveis” (XI,32)

Preces espontâneas.

Canto Vicentino: a escolher.

Oração Final.

4º Dia: Vocacionados em saída



- Motivação Inicial por conta de um(a) animador(a).
- Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.
- Canto a escolher.
- Oração inicial.
- Refletindo a Palavra de Deus: Lc 10, 1-9.
- Momento de meditação e silêncio.
- Perguntas para partilhar:
 - a) A messe é grande, mas os operários são poucos. A missão não tem fronteiras, mas os missionários são poucos. Temos pedido vocações ao Senhor da messe com o nosso testemunho?
 - b) Nosso desejo de servir e a nossa capacidade de ir a qualquer parte têm sido mais fortes que a nossa estagnação?
 - c) Temos sido fieis ao nosso chamado, mesmo em meio às provações?
 - d) Desejo ir aonde o Senhor envia ou prefiro ficar onde me sinto bem?

São Vicente nos fala:

- "A nossa vocação não é ir a uma paróquia, nem só a um bispado, mas, é ir por terra. Para fazer o quê? Abrasar os corações dos homens, fazer o que fez o filho de Deus que veio trazer fogo ao mundo para inflamar no seu amor". (XII, 262)
- São Vicente inaugurando em 1648 com a Missão de Madagascar, começa a enviar missionários a várias partes do mundo. "Vede como Deus nos oferece um maravilhoso campo em Madagascar, nas ilhas Hébridas (Grã-Bretanha) e em outros lugares". (SVP aos missionários – XI,763)
- "Alguns membros da Companhia talvez digam que deveríamos deixar Madagascar. Assim falam a carne e o sangue; dizem que não deveríamos mais enviar homens para lá, mas estou certo de que não é o Espírito que diz isso"... (SVP aos missionários –XI,296ss; cf. XI,122.281).

Preces espontâneas.

Canto Vicentino: a escolher.

Oração Final.



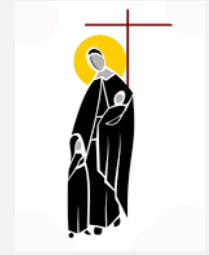
5º Dia: Rezando a vocação



- Motivação Inicial por conta de um(a) animador(a).
- Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.
- Canto a escolher.
- Oração inicial.
- Refletindo a Palavra de Deus: Lc 11, 1-13.
- Momento de meditação e silêncio.
- Perguntas para partilhar:
 - a) O que nos diz o Evangelho a respeito da oração?
 - b) Os momentos de oração têm sido momentos de refazer as forças na presença de Deus ou mero momentos de cumprimentos de regras quantificadas?
 - c) A vida, com um domínio do Espírito, tem sido vivida em clima de oração ou as nossas ações têm sido vazias de sentido?
 - d) Desejo ir aonde o Senhor envia ou prefiro ficar onde me sinto bem?

São Vicente nos fala:

- “Deus, quando quer comunicar-se, o faz sem esforço, de modo sensível, suave, doce, amoroso; peçamos-lhe pois, frequentemente, este dom da oração e com grande confiança. Deus, por sua parte, não busca nada melhor; peçamos-lhe, mas com grande confiança, e fiquemos certos de que no fim no-lo concederá, por sua infinita misericórdia”. (SV XI, 221-222)
- "A oração, minhas filhas, é uma elevação do espírito a Deus, com que a alma se desapega de si para buscar a Deus nele mesmo. É um colóquio da alma com Deus, uma comunhão recíproca, em que Deus diz interiormente à alma o que quer que ela saiba e faça e em que a alma diz a Deus o que ele quer que lhe peça. Grande excelência que no-lo deve fazer estimar e preferir a qualquer outra coisa"! (SV IX, 419)
- "De manhã, falais com Deus na oração e pela leitura, Deus fala convosco. Se quiserdes ser ouvidos por Deus nas vossas orações, escutai a Deus na leitura. Não há menos vantagem e felicidade em escutar a Deus, do que em falar com Ele". (SV X, 116)



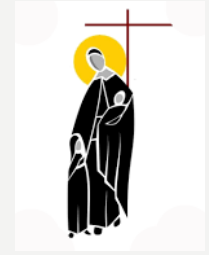
**Preces espontâneas.
Canto Vicentino: a escolher.
Oração Final.**

6º Dia: Uma Família Vocacionada



- Motivação Inicial por conta de um(a) animador(a).
- Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.
- Canto a escolher.
- Oração inicial.
- Refletindo a Palavra de Deus: I Cor 12, 1-13.
- Momento de meditação e silêncio.
- Perguntas para partilhar:
 - a) A Família Vicentina é numerosa em ramos, em membros e dons. Quais têm sido os nossos esforços conjuntos para que todos e todas possam trabalhar, a partir das suas realidades pessoais e carismáticas, na promoção e evangelização dos pobres?
 - b) Quais são os obstáculos que impedem a nossa verdadeira comunhão, a partir da diversidade dos dons, dentro da vivência do mesmo carisma vicentino?
 - c) Podemos identificar o que temos de comum na nossa vocação vicentina?
 - d) Como vocacionalizar juntos, atraindo mais gente para os nossos ramos?

São Vicente nos fala:



- “Rogo a Nosso Senhor que Ele tenha por bem renovar-vos a todos em seu espírito, a fim de que todas as vossas operações sejam as suas e que os frutos que conseguirdes sejam frutos de vida eterna”. (SVP a João Martin, padre da Missão, 30/7/1660 – VIII,333)
- "A ação, sustentada pelo Espírito de Deus, será a verdadeira e, sem dúvida, a única prova de amor".
- “Quão grande empreendimento é revestir-se do espírito de Cristo!” “O Espírito Santo, derramado no coração dos justos, que vive neles e neles cria as disposições e inclinações que Cristo teve na terra”. (XII, 107-108; XI,411).

Preces espontâneas.

Canto Vicentino: a escolher.

Oração Final.

7º Dia: Leigos chamados a servir



- Motivação Inicial por conta de um(a) animador(a).
- Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.
- Canto a escolher.
- Oração inicial.
- Refletindo a Palavra de Deus: Rm 12, 3-10.
- Momento de meditação e silêncio.
- Perguntas para partilhar:
 - a) Cada batizado (a) tem um chamado, uma vocação a exercer na Igreja e no mundo. Os leigos vicentinos são uma bênção de Deus para os pobres. Temos incentivado esse laicato a partir da proximidade e do trabalho conjunto?
 - b) Como potencializar a vocação laical vicentina no interior da Igreja?
 - c) Como colaborar para que os membros leigos da Família Vicentina sirvam na liberdade e autoconfiança, respondendo aos seus chamados pessoais?
 - d) Como superar as tensões internas que impedem os leigos de exercerem a sua vocação vicentina, numa Igreja que ainda respira o clericalismo?

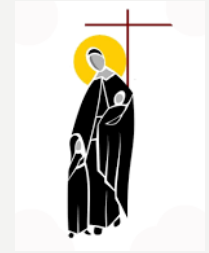
São Vicente nos fala:

“No dia da conversão de São Paulo, dia 25, aquela Senhora (de Gondi) me pediu que fizesse um sermão na igreja de Folleville para exortar os moradores a uma confissão geral; e o fiz. Demonstrei a importância e a utilidade da confissão, ensinando depois o modo de fazê-la bem. Deus levou tanto em conta a confiança e a boa fé daquela Senhora (porque o grande número e a enormidade dos meus pecados teriam impedido o fruto de tal ação), que abençoou minha pregação, e aqueles bons camponeses ficaram tão tocados por Deus que todos vieram fazer sua confissão geral. Continuei a instruí-los e a dispô-los aos sacramentos e comecei a confessá-los. Mas a afluência foi tanta que, não podendo dar conta com um outro padre que me ajudava, a Senhora mandou pedir aos padres jesuítas de Amiens que viessem em nosso socorro. Escreveu ao reverendo padre reitor que veio pessoalmente”... *(Deus usou de uma leiga para iniciar uma grande missão, pensemos nisto)*

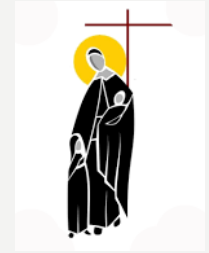
Preces espontâneas.

Canto Vicentino: a escolher.

Oração Final.



8º Dia: Consagrados e Consagradas ao serviço vicentino



- Motivação Inicial por conta de um(a) animador(a).
- Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.
- Canto a escolher.
- Oração inicial.
- Refletindo a Palavra de Deus: Mt 28, 16-20.
- Momento de meditação e silêncio.
- Perguntas para partilhar:
 - a) As Irmãs e os Irmãos Vicentinos, dos distintos ramos da Família são uma força grandiosa para a evangelização dos pobres. O que temos feito para que não faltem essas vocações, de discípulas e discípulos consagrados, na nossa Igreja?
 - b) Podemos rezar ainda mais, com espírito de unidade, para vocacionalizar juntos?
 - c) Como contribuir para que haja mais consagrados e consagradas para o serviço dos pobres?
 - d) Os votos libertam para a missão. O rosto das consagradas e dos consagrados vicentinos transmitem essa realidade para as juventudes?

São Vicente nos fala:

- "Deus serve de diferentes maneiras para chamar alguém a seu serviço; às vezes, as próprias aflições e cansaço do mundo dão vontade de deixá-lo. E quando a isso se soma as devidas disposições, é bom sinal de verdadeira vocação". (XII, 737)
- "O espírito das Filhas da Caridade é o amor de Nosso Senhor... É preciso que saibais que ele se exerce de duas maneiras: uma afetiva e outra efetiva. Porque o primeiro amor não é suficiente, minhas irmãs, são necessários os dois. É preciso passar do amor afetivo ao amor efetivo, que é o exercício das obras da Caridade, o serviço dos pobres, empreendido com alegria, coragem, constância e amor". (SVP Conf. De 9/2/1653 – IX,593)

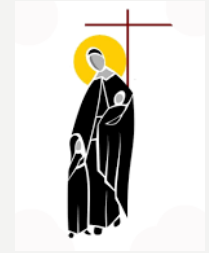
Preces espontâneas.

Canto Vicentino: a escolher.

Oração Final.



9º Dia: Vocacionados à Missão



- Motivação Inicial por conta de um(a) animador(a).
- Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.
- Canto a escolher.
- Oração inicial.
- Refletindo a Palavra de Deus: Jr 4, 1-10.
- Momento de meditação e silêncio.
- Perguntas para partilhar:
 - a) Num mundo carente de profecias que transformam, o Senhor nos chamou. Chamou-nos para uma grande missão. Como compreendemos essa voz que não cessa de dizer o nosso nome?
 - b) Prendemo-nos aos nossos medos ou inseguranças ou nos abrimos à ação do Espírito que nos envia?
 - c) Temos nos capacitado para falar em nome dos pobres ou nos contentamos com o pouco que sabemos?
 - d) Vivemos a missão vicentina em estado de liberdade e amor ou cedemos às nossas vontades individuais e deixamos a profecia de lado?

São Vicente nos fala:

“É preciso que nos ponhamos totalmente a serviço de Deus e a serviço do povo; temos de nos entregar a Deus para isto, consumirmo-nos por isto, dar nossas vidas por isto, despojarmo-nos para nos revestirmos de novo; ao menos, querer estar nesta disposição, se ainda não a temos; estar dispostos e preparados para ir aonde Deus quer, seja às Índias ou a outra parte; numa palavra, expormo-nos voluntariamente ao serviço do próximo, a fim de dilatar o reino de Cristo nas almas”. (SVP, XI,402)

Preces espontâneas.

Canto Vicentino: a escolher.

Oração Final.

